

## NOTAS

OBSERVAÇÕES SÔBRE OCORRÊNCIA DE MOLÉSTIAS DO ARROZ <sup>(1)</sup> — L. HASTINGS. Numa visita, realizada a 10 de abril de 1952, à Estação Experimental de Pindamonhangaba, do Instituto Agronômico de Campinas, tivemos oportunidade de fazer algumas observações sôbre a ocorrência de moléstias no arroz ali cultivado e que se achava bem desenvolvido e muito sadio. A incidência de moléstias era, ou parecia ser, de importância secundária. Não obstante, dadas as perdas causadas a essa cultura em todo o mundo, em alguns anos, principalmente por *Helminthosporium* e *Piricularia*, julgamos de interêsse observar a ocorrência desses microrganismos. Seria desejável que um fitopatologista pudesse classificar, de acôrdo com a incidência dessas moléstias, as variedades, o material em seleção, os híbridos, etc. ali cultivados, pois, na América Latina, haverá crescente necessidade destes dados e maior procura de fontes de resistência, como está sendo observado no Oriente, na Itália, e em outras regiões.

*Helminthosporium* — Constatou-se poucas falhas nos ensaios, ocasionadas pelo ataque desse fungo e não se notou evidência do crestamento das mudas. Tôdas as plantas haviam sido transplantadas e o crestamento das mudas não parecia ser moléstia de importância. Ocasionalmente, foram encontradas manchas das fôlhas causadas por êste fungo, mas sua incidência, em geral, era muito pequena. Não se verificou crestamento das panículas de forma severa, como se tem observado na América Central; sômente foram observadas infecções ocasionais das glumas, causando pequenos prejuízos.

*Piricularia* — Encontraram-se poucas manchas nas fôlhas. Estas eram pequenas e localizadas sobretudo no ponto de inserção da lâmina à bainha das fôlhas. Verificou-se o crestamento das panículas, mas em apenas alguns casos se mostrou bastante severo, não permitindo o desenvolvimento normal dos grãos.

Manchas nos colmos — Foram colhidas amostras de colmos, com o objetivo de examinar se as manchas encontradas eram produzidas por *Rhizoctonia* ou *Leptosphaeria*. Seria necessário mais tempo para verificar se essa moléstia determina elevadas perdas, e verificar se o ataque é mais intenso em algumas variedades do que em outras, como parece ser o caso. Em uma das variedades em estudo, as fôlhas apresentavam numerosas manchas pequenas e bem escuras, diferentes das ocasionadas por *Helminthosporium*. Foi colhido material para observações mais detalhadas.

*Cercospora* — Verificou-se também a ocorrência de *Cercospora*, mas em escala limitada, e a julgamos sem importância.

Conclui-se, dessas observações, que as moléstias causadas por *Helminthosporium*, *Piricularia*, *Rhizoctonia*, *Leptosphaeria* e *Cercospora*, são de

---

(1) Observações realizadas durante a Segunda Reunião Latino-Americana de Fitogeneticistas e Fitoparasitologistas, realizada em São Paulo, Piracicaba e Campinas, de 30 de março a 8 de abril de 1952.

pouca significação para as plantações examinadas em Pindamonhangaba. INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS, TURRIALBA, COSTA RICA.

#### SUMMARY

In rice disease observations at Pindamonhangaba, April, 1952, *Heminthosporium*, *Piricularia*, and several other fungi were evident but appeared at this time of minor economic importance. The latter was rather common in light head infections. Because these fungi present a potential damage, it is felt that the rice material should be threat, evaluated for disease reaction.